

JohilCamdeab.Abreu

# JANJINHA E O FILHO DO BARRIL



EDITORAÇÃO

## ÍNDICE

PÁGINA 003 – PRÓLOGO

PÁGINA 005 - CAPÍTULO I – PORQUE JANJA INCOMODA TANTO

PÁGINA 011 - CAPÍTULO II – JANJA ENTRE PARÁGRAFOS DO CONSTANTINO

PÁGINA 018 - CAPÍTULO III – PRIMEIRAS DAMAS: DOS ESTEREÓTIPOS À REGULAMENTAÇÃO

PÁGINA 040 - CAPÍTULO IV – PRIMEIRA-DAMA: PAPEL SOCIAL E POLÍTICO NO BRASIL E NO MUNDO

PÁGINA 066 - CAPÍTULO V – ISSO É FANTÁSTICO: A PRIMEIRA ENTREVISTA DE JANJA COMO PRIMEIRA-DAMA

PÁGINA 084 - CAPÍTULO VI – 19 PAÍSES EM 8 MESES, HEIM JANJA?

PÁGINA 096 – EPÍLOGO

## PRÓLOGO

Lembrando sempre que não invento nada e como recordista de MEMES do Brasil, apenas ilustro as notícias mais importantes do dia, com o objetivo de fazer cócegas no raciocínio de pessoas inteligentes, diante das situações e declarações de suas EXCELÊNCIAS, – que somente elas julgam plausíveis e convincentes – como se fossemos todos idiotas, começo este QUARTO LIVRO DE MEMES SOBRE JANJA com a visita do CASAL PRESIDENCIAL à BÉLGICA e a indagação: “SERÁ QUE AINDA VEREMOS O XOU DA JANJA?”





“Jerônimo Teixeira na Crusoé: “Será que ainda veremos o 'Xou da Janja'?”: O PT ambiciona que o governo lhe conceda um canal



de TV para veicular propaganda petista — que no fim das contas só seria vista por petistas.”



**BRASIL** **POLÍTICA TÍPICA**

Johil Camdeab Abreu **POLITICATÍPICA.com.br**

**RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL**

“Não devemos controlar conteúdos, mas compartilhá-los”.  
 “A recusa na liberação de conteúdo é o medo de perder o controle do conhecimento”. “Isso será impossível!”. “Estão tentando deter algo que não se pode interromper”.

(Paulo Coelho)



“Dado à velocidade de propagação capaz de colocar em evidência mundial qualquer ilustre desconhecido, muitas celebridades deliberadamente provocam situações ridículas e polêmicas para serem vistas, comentadas e até ridicularizadas, com a força dos MEMES.”

**“SÓ O HUMOR CONSEGUE DECODIFICAR O COTIDIANO DA POLÍTICA BRASILEIRA.”**

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico  
 recordista de MEMES do BRASIL!

**POLITICATÍPICA.com.br**



## Entendendo o JORNALISMO ILUSTRADO do

OBSERVADOR TRAGICÔMICO PANFLETÁRIO VIRTUAL RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL



“Penso que desaparecerão os livros sem ilustrações. Mesmo assuntos de alto valor intelectual deverão vir com imagens relacionadas ao texto. O bom gosto de diretores de arte deve imperar na montagem final do que será publicado. A competição será feroz. O ditado de Confúcio ensina que vale mais uma imagem que mil palavras. A Poesia voltará a figurar entre os temas preferidos pelo público culto. Os ilustradores ganharão importância nesses novos tempos. Livros de fotografias antigas, encantarão as novas gerações.”

*(Carlos Maurício Mantiqueira, um livre pensador).*

A propósito do nosso jornalismo ilustrado, de vanguarda e futurâmico, Loumari disse:



O que passa despercebido para vocês, o que vocês não enxergam nem com os olhos nem com o espírito, eu vejo e decifro a mensagem oculta em cada imagem.

Posso ler e compreender as coisas por mais obscuras que sejam; seja por escrita, seja por imagem seja por número, e interpretá-las. A sabedoria que do alto vem, tudo vê e tudo compreende.”

## CAPITULO I

### PORQUE JANJA INCOMODA TANTO

Comecemos então com a matéria “PORQUE JANJA INCOMODA TANTO” como sempre intercalada com os MEMES criados a partir das manchetes que lhe deram origem, devidamente checadas e que levam à matéria e a fonte, digitando-se no Google as frases entre parêntesis.

**“Comportamentos públicos estão entre a alucinação e o fato.”**

**“NO BRASIL A VIDA REAL É UMA FARSA. A VERDADE ASSUMIDA POR TODOS NÓS, ESTÁ NOS FILMES, SERIES, PEÇAS DE TEATRO, LIVROS, PIADAS, CHARGES E SOBRETUDO NOS MEMES.”**



**Johil Camdeab Abreu**  
[politicatipica.com.br](http://politicatipica.com.br)

**COM OS EXEMPLOS PARTINDO DAS DIVINDADES INSTALADAS AQUI... DUVIDAR QUEM HÁ-DE?**



**camdeab@gmail.com**  
**Telezapix 71 99373 0848**

 **José H Campos de Abreu** [POLITICATIPICA.com.br](http://POLITICATIPICA.com.br)

**RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL**

 **Johil Camdeab Abreu**  **camdeab**  **@camdeab**



O texto é de Vinícius Nunes no BLOG DO NOBLAT, publicado pelo METRÓPOLES: “Primeira-dama protagoniza momentos em que é crítica ao governo Lula; aliados minimizam. Depois que Janja da Silva voltou a figurar nos jornais e sites jornalísticos por responder a um meme nas redes sociais, interlocutores do Palácio do Planalto minimizaram a posição da primeira-dama.

A mulher de Lula (PT) disse que a comparação de Cristiano Zanin e André Mendonça, no Supremo Tribunal Federal, “tinha um tantinho de trágico”.



Assessores próximos da primeira-dama dizem que a repercussão a comentários de Janja é desproporcional, se comparado às outras primeiras-damas. Comparam a Michelle Bolsonaro, Marcela Temer e até a Marisa Letícia, falecida em 2017.



Também há o entendimento que Janja se posiciona mais firmemente em “pautas em que acredita”, por isso se torna alvo.

Ela é uma das principais defensoras da manutenção de Wellington Dias no Ministério do Desenvolvimento Social e de Rita Serrano na presidência da Caixa.



“Janja entra em campo para afastar  
CENTRÃO de comando do Bolsa Família.”



Ela também protagonizou a troca de segurança pessoal de Lula e participa de reuniões com ministros.

Entretanto, essa postura também rende críticas até mesmo dentro do governo. Integrantes do Palácio do Planalto dizem que Janja “bloqueia a agenda” de Lula e participa de modo impróprio de decisões que não lhe competem. Janja já disse que se tornou alvo como primeira-dama, sendo vítima de misoginia.



“Talvez muitos homens não consigam entender o que significa. Mas a gente sofre todos os dias, eu tenho sofrido todos os dias” — Janja da Silva, em 31 de maio.”



## CAPITULO II

### JANJA ENTRE PARÁGRAFOS DO CONSTANTINO

Rodrigo Constantino é Economista pela PUC com MBA de Finanças pelo IBMEC, trabalhou por vários anos no mercado financeiro. É autor de vários livros, entre eles o best-seller “Esquerda Caviar” e a coletânea “Contra a maré vermelha”. Contribui para vários veículos de imprensa, preside o Conselho Deliberativo do Instituto Liberal e são dele os parágrafos INTERMEMES DE JANJINHA em ordem cronológica a partida da visita à BÉLGICA, extraídos da matéria “A PIADA SEM GRAÇA DA CENSURA” publicada no dia 06 de setembro na GAZETA DO POVO.



“O ambiente de censura no Brasil não tem qualquer graça, é uma piada horrorosa.



Tenho alguns artigos sobre a importância do humor em nossas vidas, mesmo aquele ofensivo, e explico porque toda tirania sempre decretou guerra aos humoristas.





Em um artigo na Gazeta em 2019, falo do assunto com base no especial de Chapelle na Netflix. Segue um trecho:

Não nego que alguns “comediantes”, por falta de inteligência, apelam à baixaria, e só conseguem fazer “humor” ultrapassando qualquer limite do razoável.



Mas, feita essa ressalva, é fundamental entender que a comédia em si será quase sempre ofensiva a algum grupo, pois ela parte justamente de uma caricatura para expor alguma realidade incômoda, muitas vezes mascarada pela hipocrisia social.

O importante é que a censura ao humor, mesmo do tipo mais esculachado possível, denota um claro autoritarismo. Não é coincidência que os revolucionários nunca tenham demonstrado aptidão ao riso.



Ou então os “moralistas” da igreja medieval retratados por Umberto Eco em O Nome da Rosa. Sempre desconfio de quem não é capaz de rir de si mesmo de vez em quando.



Henri Bergson, em seu ensaio sobre a comicidade, afirma que o riso, pelo medo que inspira, mantém constantemente vigilantes certas atividades que correriam o risco de adormecer; ele “flexibiliza tudo o que pode restar de rigidez mecânica na superfície do corpo social”.



Neste sentido, o riso persegue “um objetivo útil de aperfeiçoamento geral”, ele é uma espécie de “trote social”.

Volto ao meu texto de alguns anos atrás para concluir: eu perdoo quase tudo nessa vida.



Só não tenho paciência mesmo para três coisas: 1. burrice; 2. falta de caráter; 3. incapacidade de rir de si mesmo, dos seus defeitos, da tragicomédia que nos cerca.



Há uma turma aí que se leva a sério demais, e essa rigidez, tão comum no perfil revolucionário, é incompatível com uma vida mais leve – e melhor.”

### CAPITULO III

#### PRIMEIRAS DAMAS: DOS ESTEREÓTIPOS À REGULAMENTAÇÃO

Com a palavra Maís Moreno mestre em direito do Estado pela Faculdade de Direito da USP, especialista em infraestrutura pela Harvard Kennedy School e sócia da Manesco Ramires Perez Azevedo Marques Sociedade de Advogados em publicação no CONGRESSO EM FOCO de 04.09.2023 às 17:36:





A discussão sobre o papel das primeiras-damas tem ganhado destaque no Brasil.

Trata-se de uma figura associada a dois estereótipos: acompanhante do Chefe do Executivo em eventos oficiais e defensora de causas sociais.

Ambos são reflexo do tradicional imaginário sobre os papéis sociais que reproduz a atividade do cuidado, historicamente destinada às mulheres.



Não há nada de errado em cuidar.

Ao contrário.

Porém, é importante que a atividade do cuidado seja uma escolha e tenha nela o devido valor reconhecido.

Quando alguém, em um casal, resolve encabeçar um grande projeto na iniciativa pública, isso afeta a vida familiar.





Portanto, a candidatura a um cargo no Poder Executivo pressupõe uma negociação doméstica.

Afinal, embora não tenham o nome na urna, uma primeira-dama ou um primeiro-cavalheiro serão convocados a assumir um papel de apoio.





Em sua maioria, hoje esse papel de suporte recai sobre as mulheres, já que os homens ocupam 88% das prefeituras e 92% dos governos estaduais, são casados, e o IBGE aponta que a maioria dos núcleos familiares são compostos por casais heterossexuais.

Essas mulheres poderiam, em tese, ter dito “não” aos projetos de seus maridos.

Ao dizer “sim”, elas podem aderir aos papéis clássicos de primeira-dama, ou reinventar as fronteiras da função.





Quando as mulheres optam pelas posições já assimiladas socialmente, não se cogita discutir a necessidade de regulamentar essa função.

Elas ficam ali, graciosamente, oferecendo seus serviços, mesmo que realizem coisas tecnicamente complexas e de altíssimo valor social.

Como estão cuidando, incomodam pouco.

“Lançamento do NOVO PAC é adiado para agosto, diz Rui Costa.”



“Quando o quiprocó (quid pro quo) surge de forma espontânea numa conversa séria, todos gargalhamos às lágrimas.”



JohilCamdeabAbreu

NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

“O humor é a arma do brasileiro e nossa tecnologia de ponta.”

Porém, quando optam por sair do campo da assistência ou dos cuidados maritais, os costumes gritam.

E, veja, são os costumes que se incomodam.

Não a lei.

Mas sempre há quem enfrente os incômodos.

A primeira-dama dos EUA, Jill Biden, continuou a atuar como professora mesmo após a ascensão do marido à Presidência. Impossível não lembrar também de Eleanor Roosevelt.





No Brasil, agora é Janja quem provoca a interessante discussão.

Pode haver estranhamento e incômodo, mas ilegalidade não há.

Aliás, não há, no Brasil, sequer regulamentação sobre o papel de primeira-dama.

Deveria existir? Em quais bases?



Nepotismo?

Não é.

O Supremo Tribunal Federal tem jurisprudência majoritária para afastar a aplicação da Súmula Vinculante 13 (que proíbe a nomeação de parentes de autoridades públicas para cargos comissionados na administração pública direta e indireta) a cargos políticos.

É o que permite que primeiras-damas assumam projetos e programas sociais.





Remunerar? Parece-me possível.

Há mais barreira ideológica do que limitação jurídica ou orçamentária.

Ou alguém ousaria dizer que Ruth Cardoso, por exemplo, não prestou serviços ao país com excelência tal que teria sido justa a sua remuneração?

“Prestes a assumir um cargo no governo por indicação da primeira-dama Janja, o ex-deputado Jean Wyllys (PT) tem um histórico de ataques a duas das atuais ministras escolhidas por Lula: Simone Tebet e Marina Silva.”

**METRÓPOLES**

**TUDO POSSO  
NAQUELA QUE ME  
FORTALECE!**

**BEIJO-LHE OS PÉS  
E TUDO MAIS QUE  
FOR PRECISO!**

Johil Camdeab  
Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

Se não é nepotismo e é possível remunerar, quais seriam as competências da primeira-dama?

Teria ela um Ministério?

De novo, as escolhas.

O que pode e não pode fazer a primeira-dama?

Está aí o coração da questão.





Há também os riscos de uma atividade pública regulamentada.

Consta que recentemente foi desaconselhada a regulamentação da atividade de primeira-dama presidencial justamente por isso abrir flanco para uma exploração política do chefe do Poder Executivo.

Bem, sem ônus, sem bônus.

Sem regulamentação, é difícil sustentar, por exemplo, a manutenção de uma equipe destinada a atingir os objetivos determinados por uma primeira-dama.



O procedimento de regulamentação, se feito com debate público ampliado, poderia ajudar a traduzir, ao menos, o que a sociedade enxerga e espera desse papel.

Não faltam lições de outros países para subsidiar o debate sobre a regulamentação.

No Chile, por exemplo, desde a campanha presidencial, Gabriel Boric e sua companheira, Irina Karamanos, criticaram os estereótipos do papel clássico da primeira-dama.





Em março, uma resolução instituiu o “Gabinete Irina Karamanos”, alterando funções da primeira-dama e institucionalizando algumas missões estratégicas e programáticas de políticas públicas.

Alvo de críticas pela oposição, especialmente pelo nome do Gabinete, a resolução foi eliminada pelo Executivo, e o Gabinete recebeu o nome de Coordenadoria Sociocultural da Presidência.



Após nove meses, Karamanos renunciou às funções da primeira-dama, mas deixou um legado de reflexão sobre o seu papel.

Na França, o presidente Emmanuel Macron anunciou em 2017 a oficialização do cargo – algo inédito no país.

Por meio do “Estatuto da Esposa do Chefe de Estado”, a presidência francesa estabeleceu o papel e as funções da primeira-dama, detalhando seu papel e suas missões.





De novo, a reação: parte da população não foi favorável à criação do cargo e à mudança na Constituição, e o governo recuou.

Mas foi publicada uma Carta de Transparência detalhando o papel público de Brigitte Macron no governo, o que já é um avanço.



Nos EUA, as missões da primeira-dama são previstas no US Code, de 1978, o que lhe permite possuir gabinete, fazer viagens internacionais em nome dos interesses do Estado e defender causas públicas.

É uma função simbólica, o arcabouço de regulamentação é escasso, e a primeira-dama não é remunerada.





Observando a realidade de 15 países, em diferentes regiões do planeta (Américas, Ásia, Europa, África e Oceania), é possível notar que em geral as nações não regulam o papel e as funções das primeiras-damas ao redor do mundo.

Em alguns casos, ainda que exista um gabinete específico para a primeira-dama, não há regulamentação satisfatória sobre os desafios que envolvem essa função.



Conclusão: apesar da importância do papel dessas muitas mulheres (e alguns homens, os primeiros-cavaleiros), e da revisão paulatina de certos paradigmas, não há país que lidere a discussão sobre o tema de maneira satisfatória e atualizada.

O debate em torno do papel das primeiras-damas é rico, inclusive porque permeado por muitas indagações e pouquíssimas certezas.





Há, contudo, dois pontos evidentes: primeiro, a revisão do papel da mulher na sociedade implica a revisão dos papéis das primeiras-damas;

segundo, é preciso fazer essa discussão consciente dos estereótipos de gênero que historicamente limitaram a atuação das mulheres, sobretudo na esfera pública.



Nesse contexto, o debate sobre a regulamentação dessa função se torna um passo desejável e, mais do que isso, relevante para nossos avanços civilizatórios.”



## CAPITULO IV

### PRIMEIRA-DAMA: PAPEL SOCIAL E POLÍTICO NO BRASIL E NO MUNDO

Neste texto de Karina Vitória Cassimiro Valiense, a POLITIZE! vai explicar qual é a função que elas exercem na política brasileira: “Você deve saber que a primeira-dama é o termo dado as esposas de alguém que ocupa um cargo no Poder Executivo.



Ao longo da história da política algumas esposas dos presidentes do Brasil desempenharam um papel social se envolvendo em ações beneficentes, mas será que essa é a verdadeira função da primeira-dama?

Como o termo “primeira-dama” se popularizou?

**(PAUSA PARA O CASAMENTO DE RANDOLFE, O RIDÍCULO)**



O termo “primeira-dama” surgiu nos Estados Unidos no século 19, mas não há registros de quando passou a ser utilizado.





A expressão ganhou força entre 1885 e 1889, quando a imprensa americana passou a utilizar a frase: “a primeira-dama da nação”, fazendo referência a Frances Folsom Cleveland (esposa do 22º presidente americano, Grover Cleveland).

Entre 1929 e 1932, a imprensa passou a utilizar o termo primeira-dama em referência a Lou Hoover, esposa de Herbert Hoover, 31º presidente dos EUA.

Desde então, o termo foi adotado por outros países para fazer referência as esposas do Chefe de Estado sendo cada vez mais utilizado até ser transformado em título oficial.



Além do termo “primeira-dama”, temos outra expressão que vem sendo muito utilizada: o “primeiro-damismo”.

Que é falado para quando as mulheres dos prefeitos, governadores e do presidente da república desempenham projetos sociais.



“INTERNAUTAS COBRAM LULA, JANJA  
NÃO GOSTA E REPREENDE  
PÚBLICO EM LIVE.”

# MAUS-TRATOS CONTRA IDOSOS É CRIME!

(Estatuto do Idoso, art. 10)



Johil Camdeab  
Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

O papel social: O envolvimento das primeiras-damas em trabalhos sociais não é uma obrigação, mas algumas utilizaram de sua imagem para dar voz a projetos e outras preferiam ser discretas sem participarem da política brasileira.

No Brasil, a prática de ação social das primeiras-damas iniciou em 1915, quando Maria Pereira Gomes, na época esposa do presidente Venceslau Brás, promoveu uma festa na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, com objetivo de arrecadar dinheiro para pessoas que foram afetadas com a seca no Nordeste.



Maria Pereira Gomes também presidiu o comitê de mulheres da Cruz Vermelha Brasileira, criado por um grupo de senhoras da sociedade carioca, para promover alimentos e medicamentos às vítimas da gripe espanhola e moradores pobres.

Começava assim, o assistencialismo ligado à imagem da primeira-dama.

Antes de Maria Pereira Gomes, a maioria das primeiras-damas não eram tão atuantes na política.



Vale destacar que elas representavam as mulheres da época, onde seu papel era acompanhar os maridos nos eventos oficiais ou ficavam cuidando dos afazeres domésticos.



Em 1942, o primeiro-damismo ganhou destaque com Darcy Vargas – esposa de Getúlio Vargas, quando é criada a Legião Brasileira de Assistência (LBA), órgão apoiado pela Federação das Associações Comerciais e da Confederação Nacional da Indústria, para ajudar as famílias dos soldados enviados à Segunda Guerra Mundial.

Após o fim da guerra, a LBA passou a atender as famílias necessitadas fornecendo alimentos e cursos de capacitação para mulheres.

Quase todas as primeiras-damas, desde Darcy, presidiram a Legião Brasileira de Assistência.



Em 1991, a entidade estava sob a direção de Rosane Collor quando sofreu denúncias de desvio de verba.

No momento em que Fernando Henrique Cardoso assumiu a presidência do Brasil um de seus primeiros atos foi extinguir a LBA, em 1995.



No início da década de 1950, Darcy visitou alguns estados que foram afetados com a seca no Nordeste. Antes disso, já participava de projetos sociais, como a criação da Fundação Darcy Vargas (FDV), que tinha ações para crianças pobres e A Casa do Pequeno Jornaleiro, onde abrigava crianças e jovens entregadores de jornais que viviam pelas ruas do Centro do Rio de Janeiro.



Com o passar dos anos, a organização foi se reinventando e atualmente funciona como escola que vai do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Mesmo após o falecimento de Vargas, Darcy continuou trabalhando nas suas ações sociais.

Ela é considerada a primeira “primeira-dama” a desempenhar funções assistenciais se tornando referência para as próximas primeiras-damas, seja de presidência ou de governadores.



Quando Juscelino Kubitschek se tornou governador de Minas Gerais, sua esposa Sarah Kubitschek mobilizou senhoras da alta sociedade mineira a fim de arrecadar doações para os necessitados.



Esse grupo foi chamado de Pioneiras Sociais, trabalhando na distribuição de merenda escolar, roupas, alimentos e aparelhos para deficientes físicos.

Com JK presidente da República (1956-1961). foi criado formalmente a Fundação das Pioneiras Sociais, que desenvolveu atuação em dez estados brasileiros.



Através de Ruth Cardoso a sociedade mudou a maneira de como via o assistencialismo atribuído à primeira-dama.

Com seu comprometimento social esteve presente nos debates de implantação das políticas públicas.

A antropóloga fundou e presidiu a diretoria da Comunidade Solidária, programa para combater a pobreza com objetivo de trabalhar junto com programas sociais prioritários que já existiam nos ministérios.



Alguns estudiosos acreditam que Ruth Cardoso foi a idealizadora do Bolsa Família, pois ela já tinha o esboço de que diferentes bolsas, como bolsa-escola, bolsa-alimentação fossem unificadas em cadastro único para recebimento do benefício.



Assim, Lula deu continuidade ao projeto quando assumiu a presidência do Brasil em 2003.



Na gestão de Michel Temer, sua esposa Marcela Temer esteve em políticas sociais voltada para crianças, foi embaixadora do Criança Feliz, que integrou ações na educação e outras áreas promovendo o desenvolvimento de crianças de até 3 anos, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

Em 2019, Michelle Bolsonaro se destacou sendo a única primeira-dama a discursar na posse presidencial.

O discurso em Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) foi traduzido ao vivo por uma intérprete. Durante o governo de seu marido, ela se envolveu em causas ligadas a pessoas com deficiência.



Na campanha para reeleição de Bolsonaro, participou ativamente com objetivo de aproximar o eleitorado feminino.



Com o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, a atual primeira-dama Janja (Rosângela Lula da Silva) falou em ressignificar o cargo do que é ser primeira-dama tendo participação em alguns assuntos.



Desde a campanha ela já dava indícios de protagonismo, fez escolhas de agenda para Lula e tomou a frente de ações nas redes sociais.

Com a posse, assumiu algumas tarefas como comandar a equipe que planejou a cerimônia e a festa de posse.



Foi dela a ideia de que pessoas que representassem o povo brasileiro subissem a rampa e passassem a faixa presidencial para Lula.



Também sugeriu nomes e participou na discussão de políticas públicas das pastas da Cultura, Mulheres e Direitos Humanos.

A atual primeira-dama luta por políticas voltadas a mulheres, segurança alimentar e cultura. Além disso, utiliza seu perfil pessoal nas redes sociais para divulgar informações sobre as ações do governo.



Recentemente, Janja alertou ao presidente Lula sobre a ausência de mulheres na foto de assinatura da medida provisória, voltada para a retomada de obras escolares paralisadas.



Primeira-dama tem cargo político? A resposta para essa pergunta é, não!



As esposas ou maridos dos chefes de estados brasileiros não recebem salário e também não possuem função administrativa no governo.

Todas as atividades que os cônjuges exercem são definidas como voluntárias, mas as verbas dessas atividades saem da cota destinada ao Poder Executivo.

**CÚPULA EM BELÉM** 

**LULA COBRA PAÍSES PARA FINANCIAR DEFESA AMAZÔNICA**  
*"Presidente disse que preservar a floresta EXIGE DINHEIRO."*

*"Jornal francês critica ausência de Emanuel Macron."*



*Na última conversa que tivemos, ficou patente que não iria prestar contas da grana que já foi para o FUNDO AMAZÔNIA e que ia repetir o mesmo CHORORO de sempre!*

**PT 13**

*"Importante não é ver o que ninguém nunca viu, mas sim, pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê."*

Johil Camdeab Abreu **POLITICATÍPICA.com.br** Não inventa nada, só ilustra!

Primeira-dama em outros países: Não foram só as primeiras-damas do Brasil que ganharam protagonismo.

Na Argentina, por exemplo, Eva Perón, conhecida como Evita, lutou pela defesa dos direitos das mulheres e dos setores mais vulneráveis.

Como primeira-dama do governo argentino, promoveu a lei do sufrágio feminino, aprovada em 1947.



Evita realizou ações de caridade, atuou diretamente com os sindicatos negociando os conflitos entre patrões e trabalhadores, participava de inaugurações de fábricas, fazia discursos também fundou e presidiu o Partido Peronista Feminino.



Além disso, criou instituições educacionais e outras ações sociais através da Fundação Eva Perón.

Outro exemplo na Argentina, é Cristina Kirchner que foi primeira-dama entre 2003 e 2007, durante a presidência de seu marido.



Após o fim do mandato de seu esposo, Néstor, ela se candidatou à presidência sendo eleita presidente do país. Antes disso, Cristina já possuía uma trajetória política, foi deputada e senadora..

Atualmente é vice-presidente da Argentina sendo o presidente Alberto Fernández.

Nos Estados Unidos, Hillary Clinton durante o mandato de seu marido, foi convidada para discursar na 4ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher colocando os direitos da mulher na agenda global, em 1995.



Nos ataques terroristas de 11 de setembro, Hillary lutou pelas indenizações para os primeiros socorristas. Na política americana, ela foi senadora, candidata à presidência e Secretária de Estado no governo Obama.



No mandato de Barack Obama, sua esposa Michelle Obama chegou na Casa Branca fazendo história sendo a primeira mulher negra a ocupar o posto de primeira-dama norte-americana.



Ela usou sua representatividade para falar sobre temas raciais e a importância da educação.

Talvez seja a primeira-dama com maior poder simbólico nos últimos anos.

Michelle escrevia seus próprios discursos, lançou um programa para reformular os cardápios dos refeitórios escolares, inaugurou a horta orgânica da Casa Branca e esteve presente em programas na televisão.



Seu carisma conquistou boa parte da população e se tornou inspiração para mulheres e jovens.

Ela contou sua trajetória no livro “Minha história”, uma autobiografia lançada em 2018 que virou best-seller.



O exemplar fez tanto sucesso que se tornou um documentário na Netflix.



Em 2022, Michelle lançou um novo livro chamado “Nossa luz interior: superação em tempos incertos”, continuação da publicação anterior.”

POR UM PREÇO DE R\$ 200 MILHÕES



## GOVERNO QUER AUMENTAR POPULARIDADE DE LULA NAS REDES

Quatro empresas deverão ser contratadas para assessorar gestão



**camdeab@gmail.com**

**Telezapix 71 99373 0848**



José H Campos de Abreu

**POLITICA TIPICA.com.br**

**RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL**



Johil Camdeab Abreu



camdeab



@camdeab



## CAPITULO V

### ISSO É FANTÁSTICO: A PRIMEIRA ENTREVISTA DE JANJA COMO PRIMEIRA-DAMA

O FANTÁSTICO da REDE GLOBO foi a primeira emissora de TV a conversar com “a mulher que é presença forte e constante ao lado de Lula: Rosângela da Silva, que prefere ser chamada de Janja.”

O COMERCIAL é do próprio GRUPO: “O podcast ISSO É FANTÁSTICO está disponível no g1, GLOBOPLAY, DEEZER, SPOTIFY, GOOGLE PODCASTS, APPLE PODCAST e AMAZON MUSIC, trazendo grandes reportagens, investigações e histórias fascinantes em podcast com o selo de jornalismo do Fantástico: profundidade, contexto e informação.

Siga, curta ou assine o ISSO É FANTÁSTICO no seu tocador de podcasts favorito. Todo domingo tem um episódio novo.”

Mas, vamos à ENTREVISTA DE JANJA da forma que foi veiculada, sem TIRAR nem POR:

Poliana Abritta: Janja, primeira-dama do Brasil. Já caiu a ficha?

Janja: ***Ainda não. Eu acordo e, tipo, tem que pensar uns 30 segundos para dizer: ‘Nossa, vamos virar essa chave que agora a vida vai mudar um pouco’.***



Maju Coutinho: Janja, o presidente Lula disse que não gostava muito de falar sobre você, porque você pode falar sobre si mesma. Já que essa é a sua primeira entrevista oficial, a gente te pergunta: quem é Janja?

Janja: ***Eu sou uma sonhadora muito pé no chão. Eu sou uma sonhadora que penso coisas importantes para o mundo e agora eu estou tendo uma possibilidade de talvez contribuir para algumas dessas mudanças para o Brasil e para o mundo.***





Poliana Abritta: Aos 17 anos, em 1983, em pleno início do movimento pelas Diretas Já, você se filiou ao PT. Como é que aconteceu isso?

Janja: *No cursinho, eu conheci algumas pessoas do movimento estudantil e me filei ao PT. Aquela efervescência política pelas Diretas Já, que já acontecia em 83, isso tudo foi mexendo com a minha cabeça.*



Maju: Em 2003, o presidente Lula assumia a presidência, o primeiro mandato, você ingressa na Usina Hidrelétrica de Itaipu. Como foi essa transição e o que você fazia lá?

Janja: ***Como eu já tava trabalhando no setor elétrico e Itaipu tava dando também uma virada de chave no que a Itaipu significava pra aquele território.***

***No discurso do presidente Lula, ele fala quando ele assume, que Itaipu deveria olhar para o território onde ela está, para as pessoas onde ela está.***



*O diretor-geral de Itaipu me chama, porque a gente já tinha trabalhado junto, para trabalhar no programa de sustentabilidade com as comunidades indígenas da região.*



Poliana Abritta: E quando foi a primeira vez que você esteve com o presidente Lula?

Janja: *Eu acho que foi talvez em algum evento no Paraná. Não sei te dizer precisamente, assim, a data. Depois, na*

*Itaipu eu estive mais vezes com ele porque ele era muito convidado pra Itaipu para os eventos.*



Poliana Abritta: Agora, a gente quer saber como foi e quando foi que você se apaixonou?

Janja: ***Final de 2017, o MST fez um jogo. E o Chico Buarque ia jogar. Todas nós sabemos, Chico Buarque. E eu falei assim: 'Eu preciso ir nesse jogo'. Acabei indo no jogo. E eu conheci, quer dizer, já conhecia o meu marido de outros momentos.***



*Óbvio que eu não sei se ele lembrava muito de mim. Mas enfim, a gente se sentou pra almoçar, todo mundo almoçou, os convidados e tal.*

*Depois, ele pediu o meu telefone para alguém, eu recebi ali e foi indo. A gente foi se aproximando.*



Maju: Janja, falando de rede social, você pessoalmente foi associada de forma pejorativa a religiões de matriz africana, como se isso fosse um problema, e eu gostaria de entender a sua visão sobre esse episódio e sobre a intolerância religiosa.



Janja: *Ter sido atacada por conta disso não me diminui. Pelo contrário, eu acho que ser ligada a uma religião de matriz africana só me dá orgulho.*



*Talvez isso represente um pouco do que é os brasileiros e as brasileiras, sabe?*

*Eu sou aquela pessoa que me emociono na missa, com a fala do padre, e também me emociono com o tambor.*

*Também me emociono com um hino de louvor a Deus.*

*E muitas pessoas disseram pra mim: você precisa apagar aquela foto.*

*Tem uma foto minha no Instagram com algumas imagens de orixás. Eu não vou apagar. Aquilo também me representa.*



**Maju:** Esse seu jeito atuante, espontâneo também despertou algumas críticas. Críticas internas. Como você lidou com a resistência de parte da campanha?



**Janja:** *Sinceramente, Maju, eu não me incomodei com isso, porque a opinião que importava pra mim nesse momento da campanha era do meu marido.*

*Se era importante para ele eu estar fazendo algumas coisas e estar do lado dele. E eu trouxe para mim esse papel de cuidar mesmo dele, de preservá-lo.*





Poliana Abritta: Falando sobre as críticas que a Maju levantou: quem saiu em sua defesa, disse que houve machismo e talvez um pouco de ciúmes. Você acha que houve machismo? Houve ciúmes? Ou as duas coisas?

Janja: *Acho que um pouquinho de cada um. Houve machismo porque talvez a figura do Lula por si só se bastasse.*

*E agora tem uma mulher do lado dele, não que complemente, mas que soma com ele em algumas coisas.*

“Lula defende preservar Amazônia não como santuário, mas ganhando dinheiro.”



Johil Camdeab  
Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

POLITICA TIPICA.com.br

*Isso não acontecia antes.*

*Só olhava para ele.*

*E hoje ele tem um complemento, uma soma, que sou eu.*

*E não é porque eu estou do lado dele.*

*É porque eu sou essa pessoa.*

*Eu sou uma pessoa que é propositiva. Que não fica sentada. Que vai e faz.*





Poliana Abritta: *Janja, você mesmo falou e a gente viu ao longo da campanha o quanto você é cuidadosa. Leva um boné, dá água ao Lula, protege, faz ali a segurança dele. Como é que vai ser isso na presidência?*

Janja: *Eu vou continuar do lado dele. Eu não vou. Pelo menos, eu acho que eu não vou ficar... ele vai sair para trabalhar e eu vou ficar em casa. Isso vai ser difícil acontecer, porque não é da minha personalidade.*

***Então, a gente vai estar junto. Eu vou estar do lado dele, eu acho que praticamente boa parte do tempo. Contribuindo no que eu puder contribuir.***



**Maju:** Você já chegou a dizer que gostaria de ressignificar o papel de primeira-dama. Como você pretende atuar?

Janja: ***Eu queria ressignificar o conteúdo do que é ser uma primeira-dama.***



*Talvez trazendo algumas coisas importantes de algumas pautas importantes para as mulheres, para as pessoas, para as famílias de modo geral. Talvez seja esse. Um papel mais de articulação com a sociedade civil.*



**Maju:** Você poderia citar para gente três compromissos com o Brasil nos próximos anos?

Janja: *Eu acho que compromisso meu, com certeza, é trazer à luz alguns temas que eu carrego na minha história.*

***Que é a questão de violência contra mulheres, sim. Nós vamos trabalhar isso com muita força.***



***Eu quero atuar bastante nisso. Fazer essa discussão com a sociedade.***

***Não é com medida provisória que você resolve essa questão.***

***Alimentação, sim, é outro compromisso importante.***

***Que não é só a alimentação saudável, mas garantir a alimentação.***





***E, com certeza, a questão do racismo.***

***Que é uma coisa que a gente não consegue mais admitir na sociedade.***

***E, talvez, eu acho que não é uma coisa, mas discutir um pouco mais com a sociedade de que forma que a gente transforma esse ódio que a gente vive hoje em relações mais afetuosas?***

***Em relações mais saudáveis? E aí a sociedade civil, as instituições da sociedade civil tem um papel importante.***

***Da gente poder fazer esse diálogo com as pessoas que não votaram na gente.***



Janja também disse o que pensa sobre a necessidade de reconciliar um país dividido: ***“Despertar um pouco de solidariedade e de compaixão numa parcela da população brasileira, que parece que deixou isso perdido em algum lugar”.***



PAÍS DA PIADA PRONTA!



"Janja  
faz farra  
em BAR  
e manda  
fechar as  
portas."

"A música  
ficou por conta  
do grupo de samba  
7 NA RODA."

"Sem a presença de  
LULA, o encontro  
começou às 17h  
no O ÚTR-O  
CALAF."



**BRASIL** POLÍTICA TÍPICA

[www.politica tipica.com.br](http://www.politica tipica.com.br)

JANJA 2026



## CAPITULO VI

### 19 PAÍSES EM 8 MESES, HEIM JANJA?

Leandro Prazeres da BBC News Brasil em Brasília, publicou uma extensa matéria em 5 setembro 2023 sobre as viagens de LULA e consequentemente de JANJA que começa assim: “No lobby do hotel The Leonardo, em Johannesburg, na África do Sul, a língua mais falada por ali na terceira semana de agosto era português e não inglês, um dos idiomas oficiais do país.





A cena se repetiu praticamente de forma idêntica em todos os outros países que Lula visitou nos primeiros oito meses de seu terceiro governo.” (...)



Mais parágrafos / “Recorde: Levantamento feito com base na agenda pública de Lula mostra que, entre janeiro e o fim de agosto, ele visitou 19 países. Entre eles, estão nações como Argentina, Estados Unidos, China e países do continente africano como Angola e África do Sul. Com base em dados da Presidência da República, a BBC News Brasil verificou que esse é o maior número de países visitados por um presidente nos oito meses do seu primeiro ano de mandato desde a redemocratização do país, em 1985.” (...)





“Ainda de acordo com o levantamento, o número foi o mesmo registrado para o período no primeiro ano do segundo mandato, em 2007. Em 2003, quando assumiu o governo pela primeira vez, Lula visitou 13 países no período. Entre os presidentes que mais viajaram nos primeiros oito meses de seus primeiros anos de mandato estão Dilma Rousseff (PT), que presidiu o Brasil entre 2011 e 2016, e Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que comandou o país entre 1995 e 2002. Nenhum dos dois, no entanto, atingiu as marcas de Lula.” (...)



“Especialistas ouvidos pela BBC News Brasil apontam que Lula já havia demonstrado interesse em política externa nos seus dois primeiros mandatos (2003 a 2006 e 2007 a 2010). Por isso, o foco de Lula em uma agenda repleta de compromissos internacionais não chegou a surpreender os analistas ouvidos. "Lula já havia feito isso no passado. Essas viagens todas são uma decorrência da forma como o presidente vê qual é o papel que o país deve desempenhar. Ele está aproveitando a visibilidade internacional que tem", afirmou o diplomata Rubens Barbosa.” (...)





“Segundo Fernanda Magnotta, a intensidade das viagens de Lula também têm relação com a sua visão de mundo. "Lula parece acreditar que é do interesse do Brasil se colocar como um ator global e não apenas uma potência média ou regional. Um ator global interessado em rever a ordem internacional", diz a professora. Em entrevista à BBC News Brasil em agosto, o professor de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV) Oliver Stuenkel disse ver que há um esforço em curso do governo brasileiro para aumentar a influência global do país.



"Há um esforço claro de querer ampliar a visibilidade e influência do Brasil sobretudo depois de 10 anos que inviabilizaram uma atuação do Brasil na arena internacional", disse Stuenkel. Com esse objetivo em mente, as viagens de Lula ao exterior seriam uma forma de atingir essa meta." (...)



"Fernanda Magnotta aponta que a presença de Lula em tantos eventos internacionais pode representar algumas oportunidades ao Brasil.



"A principal vantagem de uma agenda tão intensa é o aumento da visibilidade global.

Quando temos um presidente ativo internacionalmente, isso pode atrair investimentos, oportunidades e aumentar as chances de haver articulações políticas com outros países", disse a professora.

A quantidade de viagens de Lula, no entanto, passou a ser alvo de críticas de opositores poucos meses após ele iniciar o seu mandato." (...)





“E Rubens Barbosa diz:

"Até agora, o governo conseguiu aprovar seus projetos, mas se alguma reforma importante empacar, o presidente poderá ser alvo de críticas mais pesadas por conta dessa agenda internacional".

Um dos problemas mais recorrentes do atual governo é sua sustentação parlamentar no Congresso Nacional.



“Após participar das comemorações, Lula embarcará para a ÍNDIA, onde participará das reuniões do G20, em 9 e 10 de setembro.”

Próxima vez te levo, RANDOLFE!



**BRASIL** POLITICATÍPICA 50% 100%

NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

BACAÇA CONNECTION

POLITICATÍPICA.com.br

Apesar de o governo vir conseguindo aprovar a maior parte dos seus projetos como o novo arcabouço fiscal e a primeira parte da reforma tributária, analistas políticos avaliam que Lula ainda não tem uma base sólida e que depende de negociações pontuais para conseguir fazer avançar a sua agenda.” (...)

“Freio: Integrantes do governo apontam que o ritmo de viagens de Lula nos próximos meses deverá diminuir.

Após as idas à Índia para a reunião do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, Cuba e Estados Unidos (para a Assembleia Geral da ONU), Lula fará uma pausa para se submeter a uma cirurgia no quadril.

Há meses, o presidente vem sofrendo com dores crônicas na região.

A cirurgia está prevista para acontecer no final de setembro ou início de outubro e deverá lhe obrigar a ficar em recuperação por algumas semanas.”





"Sua artrose no quadril é antiga, não é de hoje, e significa uma doença que prejudica diretamente o ato sexual, por impedir a movimentação dos quadris. Hoje, a boa vida e a eterna lua-de-mel de Lula não existem, é tudo uma farsa. Há anos, ele é um idoso que vem sofrendo com a artrose, um mal progressivo."



O GANHÃO DE  
GANHUNS!

Vai fazer 78 anos,  
com 30 de energia  
e tesão de 20!

Johil Camdeab  
Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

POLITICATIPICA.com.br

## EPÍLOGO

*“O resto da trajetória, todos sabem. Lula transformou o PT numa potência, chegou ao poder e implantou o maior esquema de corrupção da História Universal. Pegou cadeia, 580 dias que não foram tão duros assim, porque a cela não tinha grades, era indevassável e ele podia receber visitas, inclusive íntimas, a qualquer hora do dia, com a cumplicidade dos carcereiros, um deles até escreveu um livro a respeito.”*



Johil Camdeab  
Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

**“UM DIA SEM RIR É UM DIA DESPERDIÇADO.”**

[www.politikatipica.com.br](http://www.politikatipica.com.br)



Johil Camdeab Abreu  
NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

**BRASIL** POLITICATÍPICA



*“O limite da tecnologia é o humor.  
A máquina jamais será capaz de nos fazer rir.”*



*"A Janja incomoda. Incomoda quem não tolera mulheres protagonistas. Incomoda a misoginia e o machismo estrutural presentes na sociedade brasileira desde tempos coloniais. Incomoda o patriarcalismo tupiniquim. Siga em frente! Foguete não tem ré", escreveu Randolfe em seu perfil no Twitter."*

**CAGA  
SEBO  
ME RÊ  
PRE  
SEN  
TA!**



Johil Camdeab  
Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MÊMES do  
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br



JohilCamdeabAbreu

NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

*"Quando o quiprocó (quid pro quo) surge de forma espontânea numa conversa séria, todos gargalhamos às lágrimas."*

www.politicaltipica.com.br

**BRASIL** POLITICATÍPICA



*"O humor é a arma do brasileiro e nossa tecnologia de ponta."*

**P.S. – “Para Lula, assumir a velhice seria o melhor remédio. Mas a imensurável vaidade atrapalha tudo. Lula não quer envelhecer, já até fala em ser candidato à reeleição.**

**Certamente, acha que pode fingir eternamente que é uma nova edição**



**de Dorian Gray, porém jamais terá a genialidade de Oscar Wilde para levar a farsa até o fim. Um pouco de juízo, nessa fase da vida, lhe faria muito bem.”**

Johil Camdeab Abreu

Observador tragicômico  
recordista de MEMES do  
BRASIL!

POLITICATÍPICA.com.br

**“QUANDO A REALIDADE É TORTA,  
A LENTE IGUALMENTE TORTA DO  
HUMOR TEM CHANCE DE TRADUZIR  
COM MAIS FIDELIDADE O ABSURDO  
QUE ESTÁ DIANTE DOS OLHOS.”**

Marcelo Tass

**“Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris.”**

**“Lembre-se cara, você é pó e ao pó você retornará.”**

www.politikatipica.com.br



**BRASIL** POLITICATÍPICA



JohilCamdeab.Abreu:  
NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!



Pode COLABORAR com  
**13** reais?

RECORDISTA  
DE MEMES DO  
BRASIL!

eBOOK  
GRÁTIS no  
POLITICATÍPICA.com.br

DIA NACIONAL DA CACHAÇA  
**13**  
Setembro

JANJINHA  
E O  
FILHO DO  
BARRIL  
JANJA 2026  
MEMES  
EDITORAÇÃO

Johil Camdeab Abreu  
Telezapix 71 99373 0848 Não inventa nada, só ilustra!

“Agarre-se ao seu senso de humor.  
Você vai precisar dele todos os dias.”

“O HUMOR PASSA PELA INTELIGENCIA E É UM PODEROSO INGREDIENTE PARA A REFLEXAO.”

www.politikatipica.com.br

BRASIL POLITICATÍPICA

JohilCamdeabAbreu

NÃO INVENTO NADA, APENAS ILUSTRO!

NÃO INVENTO  
A  
D  
A  
APENAS  
ILUSTRO!

**"SOU BRASILEIRO E NÃO DESISTO NUNCA!"**



camdeab@gmail.com  
Telezapix 71 99373 0848



**José H Campos de Abreu**

POLITICATIPICA.com.br

# RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL



**Johil Camdeab Abreu**



camdeab



@camdeab